



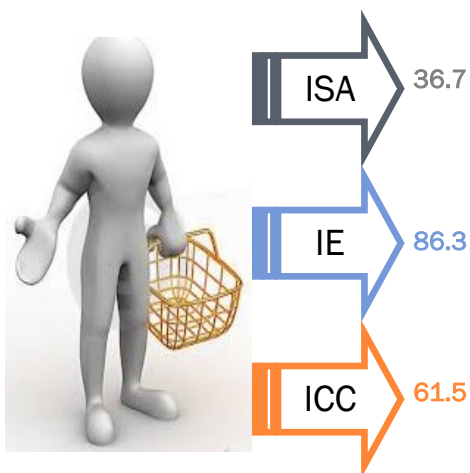
SONDAGEM DO CONSUMIDOR

LUANDA

ANGOLA SAI DO RADAR DO GAFI, O QUE AUMENTA ÍNDICE DE EXPECTATIVA DO CONSUMIDOR DA CAPITAL

Índice de Confiança do Consumidor— JANEIRO/2016

61.5

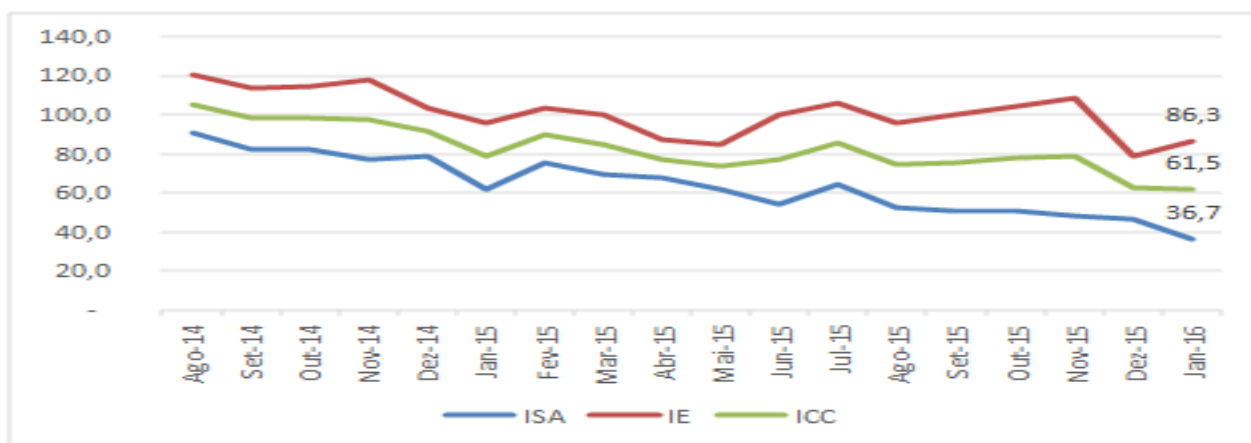


O Índice de Confiança do Consumidor—ICC de Luanda, apresentou o resultado de 61.5 pontos para o primeiro mês de 2016. Esta variação negativa de apenas 1,67% mostra que os consumidores parecem consciencializar-se que 2016 não será melhor que 2015.

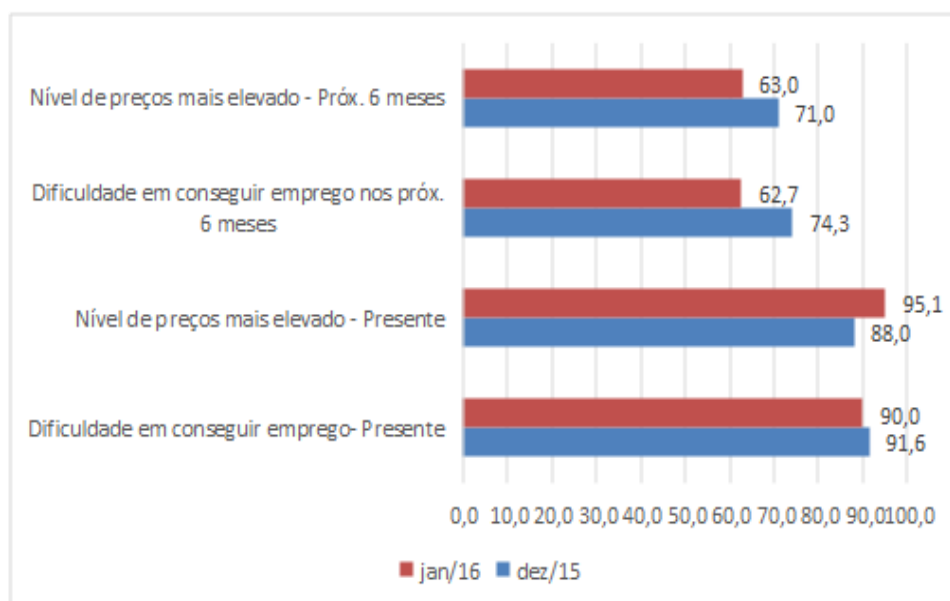
O Índice de Confiança do Consumidor de Luanda (ICC) é resultado da compilação de dois sub-índices: o Índice de Situação Actual (ISA) e o Índice de Expectativa para os próximos seis meses (IE). O ISA do mês de Janeiro pontuou 36,7 redução de 20,9 pontos em comparação com o mês anterior. O mau resultado do ISA reflete a redução das variáveis que o compõem, nomeadamente a situação financeira actual dos inquiridos, o ambiente económico e, sobretudo, a demanda actual que pontuou 29,7p.p, 44,6 pontos abaixo do registado no mês anterior. Este resultado é consequência da contínua depreciação da moeda nacional face ao dólar norte-americano no mês de Janeiro, dificultando a importação de produtos da cesta básica, o que gerou especulação sobre escassez desses produtos, gerando empurrões em alguns armazéns de Luanda e não só. Este comportamento “manada” levou

alguns centros comerciais a racionalizarem as quantidades compradas pelos clientes, gerando um efeito bola de neve, pernicioso à economia local.

Em relação aos indicadores para os próximos seis meses, o Índice de Expectativas (IE) de Janeiro último marcou 86,3, uma subida de 9,5%, contrastando com o declínio de 27%, registado no mês anterior. O resultado positivo deste índice revela a confiança que os consumidores têm nos efeitos positivos sobre a economia nacional do anúncio, pelo BNA, da saída de Angola do radar internacional de vigilância sobre branqueamento de capitais por parte do GAFI. Esta cifra do IE foi gerada graças aos bons resultados de duas de suas componentes, nomeadamente a situação financeira e o ambiente económico futuros, que cresceram de 20 e 54,4%,respectivamente. Com salários em atraso e escassez de alguns bens, o consumidor luandense vive momentos difíceis, mas acredita na reviravolta da economia, que poderá conhecer uma maior disponibilidade de cambiais, e consequentemente de produtos, nos próximos meses.



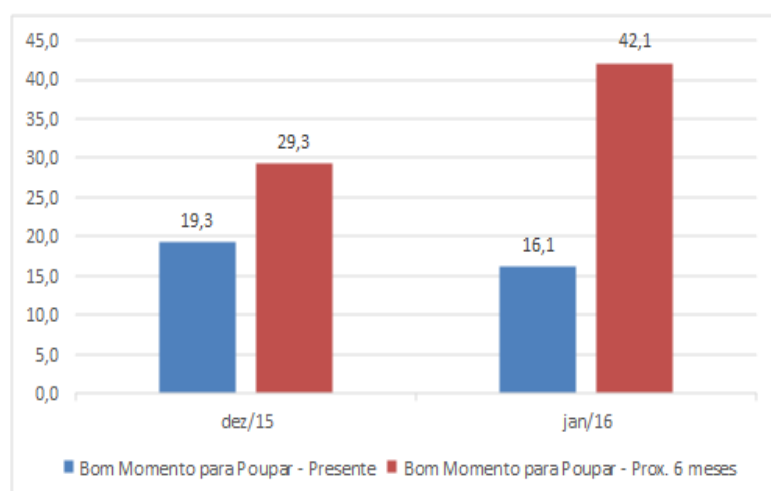
INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO



Conseguir um emprego em Luanda permanece complicado. Segundo os inquiridos realizados em Janeiro deste ano, 90% dos inquiridos afirma que conseguir uma ocupação no mês foi difícil ou muito difícil; ainda que inferior a Dezembro, este número confirma a escassez de oferta de emprego no mercado de trabalho. Já para os próximos seis meses, os luandenses estão mais optimistas quanto ao emprego, onde 62,7% dos inquiridos respondeu que haverá muito pouco emprego disponível no

mercado, contra os 74,3% do mês anterior. Em relação ao nível de preços da economia, a pesquisa realizada em Janeiro, revelou que 95,1% dos entrevistados perceberam uma elevação dos preços dos produtos no último mês em Luanda; são 8 p.p. a mais em relação ao mês anterior. No concernente aos próximos seis meses, o optimismo se confirma igualmente no nível de preços: os consumidores acreditam que a maior disponibilidade de cambiais, resultante da última medida do GAFI em relação a Angola, aumentará o nível de importações e fará baixar a inflação. Neste ítem, 63% dos inquiridos respondeu que os preços estarão muito altos, contra os 71% do mês de Dezembro. Diante do cenário de nível de preços mais altos, apenas 19,3% dos consumidores investigados afirma ter planeado ou efectuado compras no mês. Entre os itens investigados, os mais demandados foram: Electrodomésticos (38,5%); Electrónicos (32,3%); Computadores, tablets e Móveis (23,1%).

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor de Luanda capta igualmente a percepção dos inquiridos em relação a capacidade de poupar diante das condições actuais e futuras da economia. Em relação ao presente, 16,1% dos interpelados afirmou ser capaz de efectuar alguma reserva financeira, quando no mês anterior a percentagem foi de 19,3%. O resultado confirma a progressiva diminuição da renda real das famílias e a dificuldade de fazerem poupanças, no actual cenário económico angolano.

Com relação a capacidade futura de poupar, a percentagem de entrevistados que acredita que os próximos meses serão bons para poupar passou de 29,3 para 42,1%. Podemos dizer que os consumidores percebem que a actual conjuntura económica não é boa e que mudanças radicais se impõem nos seus hábitos de consumo; porém, o índice de expectativa está em alta: os luandenses acreditam fortemente na reviravolta da sua economia nos próximos meses.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de caráter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

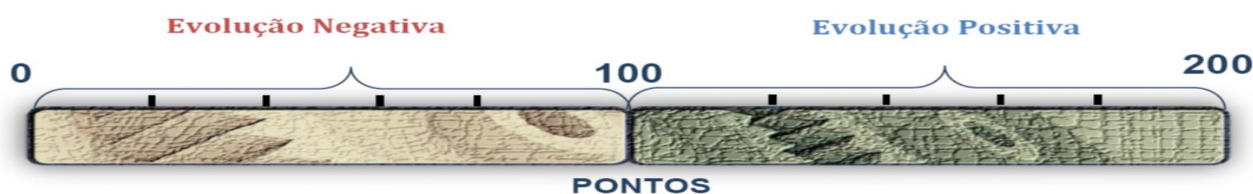
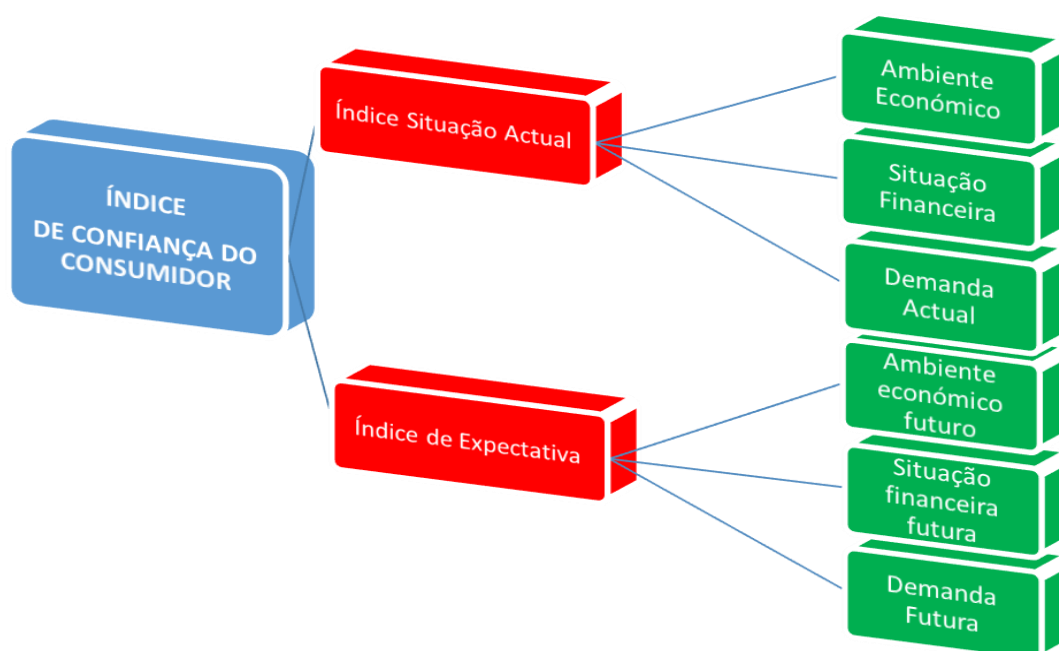


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 494 pessoas entre os dias 10/02 a 18/02 de 2016



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
ago/14	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
set/14	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
out/14	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
nov/14	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
dez/14	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
jan/15	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
fev/15	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
mar/15	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
abr/15	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
mai/15	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
jun/14	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100.5	77.4
Jul/15	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/15	32.2	72.4	54.0	63.7	120.0	102.9	52.9	95.5	74.2
Set/15	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/15	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74